

ANÁLISE DOS RECORDES PARANAENSES DA MODALIDADE DE ATLETISMO DOS ATLETAS DE PARANAÍ – PR

ANALYSIS OF PARANAENSE RECORDS IN THE ATHLETIC MODALITY OF ATHLETES FROM PARANAÍ - PR

AUTORES

Verusca Vanilza de Oliveira
Iuna Consalter
Amanda Jalloul Guimarães
Aguinaldo Souza dos Santos
Adriana Gallego Martins

DOI:

CONTATO

Amanda Jalloul Guimarães
amandajalloul@hotmail.com



Copyright: este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Atribuição Creative Commons License®, que permite o uso irrestrito, distribuição, e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e fonte originais são creditados.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos recordes das provas de Atletismo estabelecidos por atletas da cidade de Paranaíba-Paraná em diferentes categorias e modalidades. Os procedimentos metodológicos caracterizaram-se por uma pesquisa de abordagem quantitativa exploratória, realizada por busca em bases eletrônicas da Federação de Atletismo do Paraná. Foram considerados todos os recordistas de Paranaíba, em diferentes provas, nas categorias “Adulto, Sub-23, Sub-20, Sub-18, Sub-16 e Sub-14”, participantes de competições escolares, paranaenses, brasileiras e mundiais, no período de 1990 a 2021. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e gráficos e o tratamento estatístico realizado por análise descritiva, medidos em porcentagem para melhor interpretar os resultados. Resultados: No período estudado foi encontrado um total de 93 recordes, sendo que 47 (51%) foram conquistados por atletas masculinos e 46 (49%) por atletas femininos. O primeiro recorde do período estudado (1990) foi estabelecido na categoria Adulto, na prova do Lançamento de Disco (masculino) e no Salto em Distância (feminino). As categorias “Adulto, Sub-23, Sub-20 e Sub-18” apresentaram maior número de recordes masculinos e a “Sub 16 e Sub-14” maior número de recordes femininos. As provas que se destacaram em número de recordes foram o Lançamento de Dardo (11), Salto em Distância (9) e Salto com Vara (8) do total avaliado. Conclusão: Para um atleta, conquistar um recorde significa ultrapassar limites, provar o impossível, vencer muitas barreiras, e sempre, vencer a si mesmo. E, juntamente ao esforço e qualidade técnica dos profissionais envolvidos com essa prática, os atletas de Paranaíba vêm mostrando isso de forma grandiosa para o mundo.

Palavras-chave: Atletismo. Recordes. Competição.

ABSTRACT

This study aimed to carry out a survey of the records of Athletics events established by athletes from the city of Paranaíba-Paraná in different categories and modalities. The methodological procedures were characterized by a research with an exploratory quantitative approach, carried out by searching electronic databases of the Paraná Athletics Federation. All record holders from Paranaíba were considered, in different competitions, in the categories "Adult, Sub-23, Sub-20, Sub-18, Sub-16 and Sub-14", participants in school competitions, in Paraná, Brazil and worldwide, in the period from 1990 to 2021. The data obtained were organized in tables and graphs and the statistical treatment was carried out by descriptive analysis, measured in percentage to better interpret the results. Results: In the studied period, a total of 93 records were found, of which 47 (51%) were conquered by male athletes and 46 (49%) by female athletes. The first record of the studied period (1990) was established in the Adult category, in the Discus Throw (men) and in the Long Jump (women) event. The “Adult, Sub-23, Sub-20 and Sub-18” categories had the highest number of male records and the “U-16 and Sub-14” categories had the highest number of female records. The events that stood out in terms of number of records were the Javelin Throw (11), Long Jump (9)

and Pole Vault (8) of the total evaluated. Conclusion: For an athlete, conquering a record means going beyond limits, proving the impossible, overcoming many barriers, and always, beating yourself. And, along with the effort and technical quality of the professionals involved with this practice, the athletes from Paranaíba have been showing this in a great way to the world.

Keywords: Athletics. Records. Competition.

Recebido: 15/11/2022 | **Aprovado:** 22/11/2022

1. Introdução

O Atletismo é um esporte que contempla diversas provas de corrida, de campo, combinadas e marcha atlética. A criação da Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF), deu credibilidade às competições, tendo suas regras escritas e os recordes homologados. No Brasil, o Atletismo começou nas últimas décadas do século XIX, mas nas três primeiras décadas do século XX, a prática foi consolidada. E o atletismo, assim como outros esportes, além da vitória objetiva, há sempre uma busca pela superação. O maior objetivo que um atleta pode conquistar além de uma medalha simbolizando o primeiro lugar, é ver seu nome destacado como o maior recordista da sua prova na categoria que este se encontra¹.

No ano de 1969, de acordo com o relato do Professor de Educação Física Manoel de Lima, iniciaram-se os trabalhos com a modalidade de atletismo na cidade de Paranaíba – Paraná, no Colégio Estadual de Paranaíba. No ano de 1975, uma pista de Atletismo, feita de carvão, foi construída para sediar o 19º Jogos Abertos do Paraná - Fase Final, realizados entre 06 e 14 de dezembro do mesmo ano. A partir desse fato, o atletismo de Paranaíba começou a construir sua história no âmbito do esporte nacional até os dias de hoje². Através de projetos sociais voltados ao atletismo a Associação de Atletismo de Paranaíba há mais de 30 anos, utiliza esse esporte como uma ferramenta para a formação do indivíduo como cidadão e atleta. Esse trabalho vem conquistando resultados de reconhecimento no Brasil e no mundo³.

Nessa perspectiva, durante sua formação o atleta tem a chance de participar de competições e progredir na modalidade a partir de resultados expressivos e recordes conquistados, para a representação em competições nacionais e internacionais⁴.

Diante disso, este estudo foi elaborado para elucidar e destacar as conquistas produzidas ao longo do tempo que até o momento mostram-se na literatura de forma tímida e não muito clara, mas com todo o mérito e importância de se destacar para a mídia nacional e mundial. Portanto, o objetivo específico desse artigo foi realizar um levantamento dos recordes das provas de Atletismo estabelecidos por atletas masculinos e femininos, da cidade de Paranaíba-Paraná, considerando o ano, categorias e as modalidades de maior destaque em número de recordes.

2. Métodos

O estudo caracteriza-se por uma pesquisa de abordagem quantitativa do tipo exploratória documental que objetiva investigar, sem partir de hipóteses pré-estabelecidas, uma realidade cujo conhecimento ainda não está sistematizado⁵. A pesquisa com dados obtidos na *internet* visa uma compreensão aprofundada e ampla dos fenômenos em estudo e, para tanto, os contextualiza e reconhece seu caráter dinâmico. Nesse contexto, o número de componentes na amostra é menos importante que sua relevância para o problema de pesquisa, de modo que os elementos da amostra passam a ser selecionados deliberadamente, conforme apresentem as características necessárias para o estudo⁶.

A coleta de dados ocorreu em 2021, a partir de uma busca avançada no repositório de pesquisa Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando as palavras-chave “Atletismo” e “Recordes”. Foram encontrados mais de quinhentos artigos, mas após a análise dos títulos optou-se por não utilizá-los, pois não possuíam as informações necessárias para fundamentar este estudo, descartando-se essa busca. Então, optou-se por utilizar dados encontrados na plataforma da Federação de Atletismo do Paraná, sendo considerados todos os recordistas da cidade de Paranaíba, em competições escolares, paranaenses,

brasileiras e mundiais, ou seja, competições nacionais e internacionais no período de 1990 a 2021, envolvendo atletas dos gêneros masculino e feminino, em diferentes provas, nas categorias “Adulto, Sub-23, Sub-20, Sub-18, Sub-16 e Sub-14”⁷.

Os dados obtidos foram organizados em tabelas e gráficos e o tratamento estatístico realizado por análise descritiva, medidos em porcentagem para melhor entendimento dos resultados.

3. Resultados

Levando em consideração o fato de que nenhum dos quinhentos artigos encontrados possuírem dados relevantes para o desenvolvimento desta pesquisa optou-se por não os utilizar como base, sendo apresentados os dados encontrados na plataforma da Federação de Atletismo do Paraná.

As categorias nos esportes em geral são divididas pela idade do atleta, e para que tenha mais facilidade de organização são descritas da seguinte forma: Sub-14 e Sub-16 (Pré- Mirim e Mirim), Sub-18 (Menor), Sub-20 (Juvenil) e Adulto.

As tabelas 01 e 02 mostram os Recordes Paranaenses alcançados respectivamente por atletas masculinos e femininos moradores da cidade de Paranavaí, na Categoria Adulto. Essa categoria apresentou o maior número de recordes, e por esse motivo essas duas tabelas estão descritas as provas, a marca do recorde, o nome dos atleta, o órgão patrocinador e a data específica do acontecimento do recorde.

Tabela 1: Recordes Masculinos – Categoria Adulto

PROVA	RECORDE	ATLETA	CLUBE	DATA
100 m	10.16(0,7)	José Carlos Gomes Moreira	Londrina CAIXA	06.06.2013
200 m	20.40(1,2)	Lucas da Silva Carvalho	FECAM	14.12.2020
400 m	45.53	Lucas da Silva Carvalho	FECAM	12.12.2020
800 m	1:47.5	Silvio Victor	AMESP	23.05.1992
110 m com	13.84(1,8)	Emerson	FERFI	27.08.1994

barreira		Perin		
400 m com barreira	49.15	Mahau Camargo Suguimati	ASEMPAR	29.06.2008
1500 m	3:45.50	Antônio Vicente Neto	CRC	17.09.1991
5000 m	13:42.78	Antônio Vicente Neto	CRC	22.06.1993
10000 m	28:44.70	Elenilson da Silva	Maringá	12.06.2013
3000 m com obstáculo	8:42.45	José Everaldo de Lima	Londrina CAIXA	14.07.2006
20000 m marcha	1:27.13.50	Claudio Luiz Bertolino	LEC	18.03.1995
20 Km	1:24.00	Bruno Marques Fidelis	FECAM	13.04.2014
35 Km	3:26.24	Samir Cesar Sabadin	SMELJ	18.02.2018
50 Km	4:47.35	Samir Cesar Sabadin	SMELJ	02.10.2016
Altura	2,15	Guilherme Henrique Cobbo	Maringá	30.07.2005
Vara	4,65	Carlos Eduardo Portela Venancio	AFICP	11.10.1991
Distância	7,84(0,3)	Sergio Muniz dos Santos	Foz do iguaçu	19.05.2007
Triplo	16,39	Jairo Estevão Venancio	ASEMPAR	05.12.1992
Peso	16,31	Sandro Ricardo Martins	Londrina	26.03.2005
Martelo	62,55	Rallison Thomas Marques Guerra	Instituto Foz	23.04.2015
Disco	51,68	Jerson Antonio Pereira	ADCQ	19.08.1990
Dardo	73,03	Mauricio de Brito Figueiras	Instituto Foz	24.04.2021

Decatlo	7.166	Orlando Bonfim	ASEMPA R	18.04.2014
4x100	40.61	Jeferson José Celis, Fernando Braga, Helder Correia Alves, José Carlos Moreira	Londrina	17.09.2010
4x400	3:10.69	Arthur Langoski Terezan, Willian Batista Carvalho, Alison Pereira da Silva, Hederson Alves Estefani	Seleção do Paraná	27.06.2010
4x400 misto	3:29.10	Felipe Canuto, Flavia Lima, Uhuru Rocha, Pedro Palma	FERCAM	12.06.2021

Fonte: elaborado pelo autor

Pode-se constatar que nos anos de 1996 a 2004, 2009, 2011, 2012, 2017, 2018 e 2019 nenhum recorde foi estabelecido. Também foi observado no período estudado, que na década de 90 foi conquistado 31% recordes, 27% entre o ano 2000 e 2010, e 42% de 2013 a 2021, sendo que nessa última década os recordes aconteceram nas provas de 100m, 200m, 400m, 10.000m, 20 Km, 35 Km, 50 Km, Martelo, Dardo, Decatlo, Revezamento 4x400 Misto.

Vale destacar também que nessa categoria se estabeleceu o primeiro recorde do período estudado (1990), por Jerson Antonio Pereira, no Lançamento de Disco, com a marca de 51,68 m, e por Themis Zambrzyky, no Salto em Distância, com marca 6,4 m.

Tabela 2: Recordes Femininos – Categoria Adulto.

PROVA	RECORDE	ATLETA	CLUBE	DATA
-------	---------	--------	-------	------

100M	11.61	Edileuza Almeida dos Santos	AAI	28.06.1992
200M	22.44(0,4)	Vanda Ferreira Gomes	Maringá	17.06.2005
400M	55.15	Tabata Vitorino Carvalho	Maringá	14.03.2020
800M	2:01.87	Flavia Maria de Lima	Fecam	25.06.2021
100M com bareira	13.39(2.0)	Adelly Oliveira dos Santos	IPEC Caixa	06.04.2019
400M com barreira	56.24	Lucimar Teodoro	Londrina Caixa	01.07.2012
1.500M	4:19.5	Tatiane Raquel da Silva	IPEC Caixa	03.07.2016
5.000M	16:32.18	Luzia de Souza Pinto	Fecam	16.05.2007
10.000M	34:22.16	Joseane da Silva Cardoso	IPEC Londrina Caixa	27.07.2019
3.000M com obstáculo	9:38.71	Tatiane Raquel da Silva	IPEC Caixa	30.05.2021
20.000M marcha	1:39.18.0	Viviane Santana Lyra	Fecam	18.03.2018
20Km	1:36.33	Viviane Santana Lyra	Fecam	07.04.2018
35Km	3:55.10	Edilaine Maria Vidotto Rech	Metahum	18.02.2018
50Km	4:22.46	Viviane Santana Lyra	Fecam	11.08.2019
Altura	1,87	Monica Beatriz Lonkmoss	SMCC	10.11.1995
Vara	4,00	Geovanna Cristina Ferrareze	Maringá	09.06.2017
Distancia	6,40	Themis Zambrzyky	SMCC	05.04.1990
Triplo	13,00(0,0)	Beatriz da	IPEC	23.09.2018

		Silva Diogo	Caixa	
Peso	17,54	Livia Avancini	IPEC	24.04.2021
Martelo	53,94	Graciely Pereira Pinzan	Instituto Foz	10.06.2021
Disco	53,64	Rosana Bampi Piovezan	AFICP	12.10.1991
Dardo	55,62	Edivania dos Santos Araujo	Instituto Foz	12.06.2021
Heptatlo	5.766	Elizete Marques da Silva	Maringá	25.06.2007
4x100	47.20	Marlla Stolbe, Camila Souza, Karina Chagas e Tabata Carvalho	Seleção do Paraná	21.09.2013
4x400	3:40.05	Angela da Silva Antero, Lucimar Teodoro, Sheila Juvelina e Camila Aparecida	Londrina Caixa	01.07.2012

Fonte: elaborado pelo autor

Na tabela 02 observou-se que na década de 90 foi conquistado 16% dos recordes, 12% entre o ano 2000 e 2010, e 72% de 2012 a 2021, atingindo nessa última década o maior número dos recordes nas provas de 400m, 800m, 100m com Barreira, 400m com Barreira, 3.000 com Obstáculo, 20.000 Marcha, 20 Km, 35 Km, 50 Km, Salto com Vara, Salto Triplo, Arremesso de Peso e Martelo, Revezamento 4x100 e 4x400.

Tabela 3: Recordes Masculinos – Categoria Sub-23

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
7,80 (1.6)	Wesley Bevilaqua Beraldo	Salto em Distância	2021
4,51	Celso Roberto da Silva Alves	Salto com Vara	2012

67,36	Eduardo Gauze Alexandrino	Lançamento de Dardo	2009
-------	---------------------------	---------------------	------

Fonte: elaborado pelo autor

Tabela 4: Recorde Feminino – Categoria Sub-23

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
5,99 (2.0)	Carla Naiara Novais	Salto em Distância	2010

Fonte: elaborado pelo autor

Na categoria SUB-23 pode-se constatar uma maior quantidade de recordes estabelecido por atletas masculinos, totalizando 3 resultados (Tabela 3), enquanto, que entre as atletas dessa categoria, apenas um resultado foi estabelecido, no Salto em Distância (Tabela 4). Portanto, há mais de uma década não se tem recordistas femininos para a categoria Sub-23.

Tabela 5: Recordes Masculinos – Categoria Sub-20

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
7,59 (0,4)	Wesley Bevilaqua. B	Salto em Distancia	2018
16,24 (2,0)	Jairo Estevão Venâncio	Salto Triplo	1991
4,40	Anderson Estevão Venâncio	Salto com Vara	2006
67,36	Eduardo Gauze Alexandrino	Lançamento de Dardo	2009
6.914	Anderson Estevão. V	Decatlo	2016

Fonte: elaborado pelo autor

Tabela 6: Recordes Femininos – Categoria Sub-20

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
6,07 (0,8)	Kauiza Moreira Venâncio	Salto em Distancia	2002
48,62	Ana Caroline Duque dos Santos	Lançamento com Martelo	2017

Fonte: elaborado pelo autor

Também para a categoria SUB-20, a maior quantidade de recordes foi estabelecida por atletas

masculinos totalizando 5 recordes, e apenas 2 recordes por atletas femininos (Tabelas 5 e 6).

Nessa mesma categoria, em 1991 foi estabelecido recorde, com a prova do Salto Triplo (marca: 16,24 m.), por Jairo Estevão Venâncio, e em 1992 o mesmo atleta conquistou novo recorde, com a mesma prova (marca: 16,39 m.), na categoria Adulto, e que perdura até hoje.

Tabela 7: Recordes Masculinos – Categoria Sub-18

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
13,99	Wesley Bevilaqua. B	100M com barreira	2016
7,35 (1,4)	Wesley Bevilaqua. B	Salto em Distancia	2016
15,25	Alesandro Bonfim	Salto Triplo	1997
2,06	Éderson Paulo Lopes de Oliveira	Salto em Altura	2002
4,20	Joab Ribeiro Santana	Salto com Vara	2012
66,10	Júlio César Miranda de Oliveira	Lançamento de Dardo	2000
5.763	Orlando Bonfim	Octatlo	2004
6.357	Felipe dos Santos Rodrigues	Decatlo	2014

Fonte: elaborado pelo autor

Tabela 8: Recordes Femininos – Categoria Sub-18

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
6,7 (0,8)	Kauiza Moreira Venancio	Salto em Distancia	2002
47,02	Verusca de Oliveira	Lançamento com Martelo (3kl)	2012
53,56	Ana Clara Venâncio	Lançamento com Martelo (4kl)	2021
51,01	Tamires Santana	Lançamento de Dardo	2014
4.701	Estefanny Beatriz Navarro da Silva	Heptatlo (3kl)	2020
4.7014	Tamires de Souza Bonfim	Heptatlo (4kl)	2004

Fonte: elaborado pelo autor

A categoria Sub-18 apresentou um aumento no número de recordes estabelecidos por atletas

masculinos e femininos em relação à categoria Sub-20, ainda se destacando mais recordes entre os homens, como demonstrado nas tabelas 7 e 8, totalizando 8 recordes masculinos e 6 recordes femininos (Tabelas 7 e 8).

Tabela 9: Recordes Masculinos – Categoria Sub-16

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
3,60	Ryan Silva de Oliveira	Santo com Vara	2016
63,90	Willian Dereste Lim	Lançamento de Dardo	2016
3.224	Matheus Aparecido de Barros	Pentatlo	2019

Fonte: elaborado pelo autor

Tabela 10: Recordes Femininos – Categoria Sub-16

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
9.4	Carla Naiara Novais	75m	2015
6,07 (0,8)	Kauiza Moreira. V	Salto em Distancia	2002
2,65	Izabella Lindolfo Neves	Salto com Vara	2020
52,46	Ana Clara Venancio	Lançamento com Martelo	2018

Fonte: elaborado pelo autor

Tabela 11: Recordes Masculinos – Categoria Sub-14

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
43,90	Willian Dereste Lima	Lançamento de Dardo	2014
81,01	Júlio César Miranda de Oliveira	Arremesso de Pelota	1999

Fonte: elaborado pelo autor

Tabela 12: Recordes Femininos – Categoria Sub-14

RECORDE	ATLETA	PROVA	ANO
19.31	Carla Naiara Novais	150m	2003
9.29	Estefanny Beatriz Navarro da Silva	60m com barreira	2016
2,40	Natiely Gauze de Souza	Salto com Vara	2012

28,98	Alana das Neve Maranhão	Lançamento de Dardo	2014
28,98	Rafaela de Lima	Lançamento de Dardo	2016
37.60	Ana Clara Venâncio	Arremesso de Disco	2017
50,70	Ketheli Amanda Gomes. G	Arremesso de Pelota	2006

Fonte: elaborado pelo autor

Nas categorias SUB-16 e SUB-14 pode-se observar um grande número de recordes alcançados por atletas femininas. A SUB-16 conquistou 8 recordes, sendo 5 femininos e 3 masculinos (Tabelas 9 e 10), e a SUB-14 dos 9 recordes, 7 foram de atletas femininos (Tabelas 11 e 12).

Tabela 13: Recordes masculinos, femininos e provas com maior destaque.

Recordes Masculinos		Prova de maior destaque	Nº de Recordes	Recordes Femininos	
(N)	(%)			(N)	(%)
47	51	Lançamento de Dardo	6	46	49

Prova de maior destaque	Nº de Recordes
Salto em Distância	5
Lançamento de Martelo	5
Lançamento de Dardo	5

Fonte: elaborado pelo autor

Analisando-se todas as categorias juntas pode-se observar que entre os 93 recordes conquistados pelos atletas de Paranavaí, 47 (51%) foram estabelecidos por atletas masculinos e 46 (49%) por atletas femininos, ou seja, resultado muito equilibrado entre os dois sexos. E a prova com o maior número de recordes entre os homens foi o Lançamento de Dardo com 6 recordes, e entre as mulheres houve um empate entre 3 provas, Salto em Distância, Lançamento de Martelo e Lançamento de Dardo com 5 recordes em cada prova (Tabela 13).

As provas que mais se destacaram em número de recordes foram o Lançamento de Dardo, com um total de 11 recordes, Salto em Distância com 9 e Salto com Vara com 8 conquistas. Observou-se também que as categorias “Adulto, Sub-23, Sub-20 e Sub-18” apresentaram maior número de recordes masculinos e a “Sub 16 e Sub-14” maior número de recordes femininos.

3. Discussão

Paranavaí é uma cidade brasileira localizada no noroeste do estado do Paraná, principal centro da microrregião local. Sua altitude é de 425 m e sua área total é de 1.202,266 km². Em 2021, a sua população foi estimada em 89 454 habitantes⁸.

A equipe de Atletismo de Paranavaí possui um histórico muito positivo para este esporte, sendo que desde os primeiros trabalhos já se percebia o potencial dos praticantes que se destacaram como atletas de alto nível sendo campeões paranaenses, brasileiros, Pan- Americanos e mundiais, e conseqüentemente a sua representação no seu país, estado ou município, levando o nome da equipe aos mais diversos locais do mundo³.

Em 1969, iniciaram-se os trabalhos com a modalidade de atletismo no Colégio Estadual de Paranavaí, e em 1975 foi construída uma pista de Atletismo, para sediar a Fase Final do 19º Jogos Abertos do Paraná. A partir de então, o atletismo de Paranavaí começou a construir sua história nesse esporte, tornando-se conhecida em âmbito nacional pelo desenvolvimento do atletismo na iniciação e no alto rendimento². Até 1983, a equipe participava de eventos estaduais, mas, após a filiação na Federação de Atletismo do Paraná no mesmo ano, os atletas começaram a participar de eventos nacionais e internacionais. Em 20 de abril de 2005 foi fundada a Associação de Atletismo de Paranavaí⁹. Estas conquistas ficaram conhecidas pelo grande número de atletas medalhistas em campeonatos nacionais e internacionais, e também por muitos recordes alcançados por esses atletas.

O atletismo de Paranavaí autêntica os resultados encontrados por este estudo, sendo que toda a história do Atletismo se mantém a partir de um projeto social que atende as crianças, adolescentes e jovens da cidade e região, com o objetivo de oferecer uma prática esportiva de qualidade, despertar a consciência dos benefícios da prática esportiva e melhorar o convívio social na escola e no âmbito familiar, além da busca de vitórias expressivas e recordes¹⁰. Toda essa

evolução mostrada nas tabelas acima revelam a superação da superação, pois o acesso desses atletas ao local de treinamento, materiais de alto nível, patrocínios, recursos médicos, psicológicos e sociais está muito longe do ideal. Porém, muitos deles avançaram no esporte, conquistaram recordes e se destacaram nacional e internacionalmente.

Mesmo diante de todas as dificuldades o esporte estimula a busca pela superação, além de objetivar a vitória. Para o atleta, alcançar um recorde significa ultrapassar os próprios limites, e além da conquista do pódio, estabelecer uma nova marca é o resultado de um esforço supremo e uma dedicação intensa ao treinamento, abrindo mão de muitas coisas que possam interferir nessa trajetória.

As marcas conquistadas podem perdurar por muito tempo e até podem nunca ser superadas. O atletismo tem mostrado ao longo dos anos, que é um esporte onde seus recordes podem permanecer por muito tempo. Algumas modalidades não veem mudanças há muitas décadas, como por exemplo, o salto em altura feminino, o lançamento de martelo masculino e o arremesso de disco, tanto para homens como para mulheres¹.

É bastante claro que na modernidade, além da superação pessoal, vários outros elementos incentivam os atletas a buscarem pelos recordes, como os prêmios oferecidos pelas confederações, que diante da quebra de um determinado recorde, oferecem grandes recompensas monetárias pela conquista, prestígio, patrocínios e poder social, nacional e até internacional¹¹.

A busca pelos recordes no esporte competitivo tem levado também ao desenvolvimento de novas tecnologias. No atletismo, por exemplo, a ciência controla o número de passadas, a velocidade alcançada e os aspectos biomecânicos e psicológicos. A evolução das teorias do treinamento físico, o comprometimento de atletas cada vez mais profissionais, a tecnologia de ponta para equipamentos e materiais (como pistas e calçados), favorecem a melhoria nos resultados¹². O atleta busca a perfeição técnica, subsidiado por estudos científicos sobre o movimento humano, aliados a inovação constante de materiais e equipamentos esportivos, evolução nas técnicas de construção de instalações esportivas¹³. Técnicos e atletas sempre poderão aprimorar o trabalho que desenvolvem nessa modalidade esportiva, uma vez que terão à sua disposição materiais e equipamentos de melhor qualidade, frutos de um intenso processo de planejamento e de pesquisa¹⁴.

A busca incessante pelo sucesso e pela superação dos recordes pressupõe também a importância do treinamento que exerce papel fundamental para esse caminho. É necessário que o cuidado para que cada meta estabelecida nos treinos seja cuidadosamente atualizada, para não se transformar em algo ultrapassado pela rapidez do surgimento de cada recorde.

Conclui-se então que o recorde é o resultado de alguns fatores que se combinam num mesmo momento: o atleta atinge o melhor de sua técnica, reúne todas as suas virtudes físicas, aproveita-se dos recursos materiais que estão ao seu alcance e, excepcionalmente motivados, supera uma marca. Ou seja, o conjunto de fatores físicos e mentais, aliados à técnica e a tecnologia, contribuem indefinidamente para a construção de uma situação vitoriosa¹⁵.

4. Considerações finais

A modernidade mostra que uma das grandes motivações de qualquer atleta que participa hoje de importantes competições nacionais ou internacionais está não somente na vitória, mas também na luta pela conquista do recorde.

A superação é tida como característica inerente do esporte, que se materializa na forma de recordes. Hoje, a superação de marcas é um feito grandioso, merecedor de ampla divulgação pelos meios de comunicação de massa para todo o mundo.

Indivíduos e sociedade caminham juntos na busca de conhecimentos científicos em diversos setores, para que a prática esportiva esteja muito próxima da perfeição para chegar aos objetivos, vitórias e recordes.

Os resultados dessa pesquisa indicaram que a trajetória de desenvolvimento de cada talento está relacionada a um processo de treinamento longo, com experiências vinculadas ao interesse e a motivação, e que esses atletas vêm representando o Brasil em competições de alto nível, e se destacando por sua persistência e objetividade, consagrando os recordes de todas as categorias. Com esse estudo fica evidenciado que talento é uma competência pessoal alcançada dentro do ambiente esportivo, alicerçado em qualidades físicas e psicológicas que capacitam os atletas a obter alto rendimento na modalidade do atletismo.

O destaque da modalidade de atletismo e a conquista de recordes pelos atletas de Paranaíba acontecem pelo empenho de todos os envolvidos,

aliados ao esforço e qualidade técnica que vêm se desenvolvendo ao longo da prática, transpondo dificuldades de infraestrutura e outros obstáculos de treinamento, mas que consegue mostrar para a sociedade todas as suas capacidades, vitórias e recordes, de forma grandiosa.

Com base nesses dados espera-se contribuir para que muitas pessoas possam conhecer os recordistas que fazem parte da história do Atletismo de Paranaíba, e que de alguma maneira estimule e motive o surgimento de novos atletas.

Referências

1. CBAT. Confederação brasileira de atletismo. **Atletismo**, 2021. Disponível em <https://www.cbat.org.br/atletismo/categorias_oficiais.asp> Acesso em 20 Jun 2022.
2. Santos, A.S. Desenvolvimento Humano e Educação Esportiva: Um Diagnóstico da Trajetória de Atletas da Modalidade de Atletismo da Cidade de Paranaíba – Pr, 2016. Dissertação de Mestrado em Educação Física. Universidade Federal do Paraná. Inn: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
3. AAP. Associação de atletismo de Paranaíba, 2013. Disponível em <<http://cnpj.info/Associacao-de-Atletismo-de-Paranaiba-Aap-Associacao-de-Atletismo-de-Paranaiba>> Acesso em 07 Mar 2022.
4. Santos, A.S.; Bichels, A.; Vagetti, G.C.; Vilas Boas, M.S.; Oliveira, V. Percepção de atletas sobre suas trajetórias no atletismo a partir do Modelo Bioecológico de Bronfenbrenner. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 25, n. 264, 2020.
5. Tobar, F.; Yalour, M.R. Como Fazer Teses em Saúde Pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes de pesquisa. 3ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2004.
6. Fragoso, S.; Recuero, R.; Amaral, A. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2016.
7. FAP. Federação de Atletismo do Paraná. Atletismo. Disponível em <<https://www.atletismofap.org/historico>> Acesso em 13 Jan 2022.
8. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/>> Acesso em 20 Abr 2022.
9. Comarca de Paranaíba. Registro de Títulos e Documentos, Registro de Pessoas Jurídicas. Paranaíba-PR, 2005.
10. Santos, A.S.; Gomes, F.R.H.; Bichels, A.; Gomes, A.C.; Vagetti, G.C.; Oliveira, V. Teoria bioecológica aplicada ao esporte: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v.9, n° 3, p. 234-256, 2019.
11. Durães, G.M.; Lessa Júnior, A.; Monteiro Júnior, R.S. A Lógica do Esporte Moderno Segundo Allen Guttmann. **Revista Norte Mineira da Educação Física**. V. 5, N. 6, p. 30-38, 2015.
12. Silva, L.F. De 1912 a 2017: 3 fatores estão tornando o homem cada vez mais veloz. 2017. Disponível em <<https://www.mulher.com.br/atualidades/ciencia>>. Acesso em 13 Jun 2022.
13. Silva, M.L.; Rubio, K. Superação no esporte: limites individuais ou sociais? *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. v. 3, n. 3, p. 69–76, 2003.
14. Guimarães, V.D. Evidências Tecnológicas no Universo do Atletismo: Uma Análise dos Materiais e Equipamentos Esportivos. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, na área de Tecnologias nas Dinâmicas Corporais do Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, 2013.
15. Silva, P.V.C. Fatores Familiares Associados ao Desenvolvimento do Talento no Esporte. Dissertação de Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde, na área de Desenvolvimento Humano e Educação do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, 2009.

Como citar este artigo:

Oliveira VV, Consalter I, Guimarães AJ, Dos Santos AA, Martins AG. Análise dos recordes paranaenses da modalidade de atletismo dos atletas de Paranaíba – PR. REBESDE. 2021; 2(1):e-010